



PROJETO DE LEI N°

EMENTA:

DÁ O NOME DE JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA NETO (CHIQUINHO MESTRE-SALA - 1963/2024) A UM LOGRADOURO PÚBLICO DO MUNICÍPIO.

Autor(es): VEREADOR VITOR HUGO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo dará o nome de José Francisco de Oliveira Neto (Chiquinho Mestre-Sala - 1963/2024) a um logradouro público na região da Leopoldina, no Município do Rio de Janeiro.

Art. 2º No cumprimento da determinação expressa no art. 1º, o Poder Executivo observará o disposto na Lei nº 20, de 3 de outubro de 1977.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 22 de outubro de 2024.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo dá o nome de José Francisco de Oliveira Neto (Chiquinho Mestre-Sala – 1963/2024) a um logradouro público na região da Leopoldina, no Município do Rio de Janeiro, falecido em 17 de outubro do corrente e que deixou um legado inestimável para a história do carnaval carioca.

José Francisco de Oliveira Neto, mais conhecido como Chiquinho Mestre-Sala, foi um dos profissionais mais talentosos e inovadores da história do carnaval da Cidade do Rio de Janeiro. Nascido em 2 de novembro de 1963, ele cresceu no ambiente do samba e cedo mostrou aptidão para o papel de mestre-sala, função que exige habilidade, leveza e carisma para conduzir a porta-bandeira em plena harmonia na avenida do samba.

A trajetória de Chiquinho Mestre-Sala ficou marcada por sua atuação na Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, tendo conquistado seis títulos na Escola de Samba verde, branco e dourado da Zona da Leopoldina, sua maior paixão, onde formou uma lendária parceria com sua mãe, Maria Helena, porta-bandeira da escola, juntos, conquistou seis títulos de campeões e inúmeros prêmios, incluindo dois Estandartes de Ouro. Atualmente ocupava o posto de “jóia da coroa”, maior honraria destinada aos baluartes da agremiação.

Chiquinho destacou-se por suas inovações na dança, sendo o primeiro mestre-sala a incorporar passos que rompiam com o tradicionalismo, como o famoso “moonwalk”, que emprestou das coreografias de Michael Jackson. Essa ousadia e estilo único encantaram os jurados e o público. Sua habilidade de aliar técnica com uma postura cênica impecável o consolidou como um dos maiores representantes da dança do mestre-sala, elevando o patamar da dança carnavalesca e influenciando gerações futuras de mestres-salas.





Dessa forma, peço aos meus pares a aprovação da presente proposta legislativa.

LEGISLAÇÃO CITADA

[LEI N.º 20, de 03 de outubro de 1977.](#)

Dispõe sobre a posição de placas explicativas nos logradouros públicos.

(...)

